



IBRADEF

INSTITUTO BRASILEIRO DOS DEFICIENTES

MANUAL DE CONDUTA PROFISSIONAL

MANUAL DE CONDUTA PROFISSIONAL

INSTITUTO BRASILEIRO DOS DEFICIENTES – IBRADEF

1. APRESENTAÇÃO

O presente Manual de Conduta Profissional estabelece as normas práticas de comportamento que devem ser observadas por todos os colaboradores, gestores e dirigentes do IBRADEF em sua atuação profissional.

Este documento complementa o Código de Ética e Integridade e visa orientar a convivência no ambiente de trabalho, o relacionamento com assistidos e beneficiários do SUS, e a conduta em situações críticas.

2. NORMAS ESPECÍFICAS POR CATEGORIA

2.1 Colaboradores

- Cumprir a jornada de trabalho e respeitar normas internas
- Zelar por equipamentos, materiais e patrimônio da instituição
- Observar protocolos técnicos e de biossegurança
- Colaborar com colegas de equipe, mantendo conduta ética e solidária
- Promover ambiente acessível e inclusivo para todos

2.2 Gestores

- Liderar equipes com respeito e clareza
- Realizar avaliações diretas de desempenho de forma justa e fundamentada
- Promover treinamentos e orientações contínuas, incluindo capacitação em acessibilidade
- Tratar subordinados e superiores com cortesia e profissionalismo
- Garantir implementação de políticas de inclusão

2.3 Dirigentes

- Decidir sempre com base em critérios técnicos, legais e éticos
- Declarar possíveis conflitos de interesse
- Atuar de forma transparente em contratações e parcerias
- Estimular cultura de integridade e inclusão em toda a instituição
- Assegurar cumprimento da legislação sobre direitos das pessoas com deficiência

3. PADRÕES DE COMPORTAMENTO EM SITUAÇÕES CRÍTICAS

-Falta de recursos materiais ou humanos

Comunicar imediatamente ao gestor responsável, documentando a situação e priorizando o atendimento adequado às pessoas com deficiência

-Emergências médicas ou assistenciais

Priorizar a vida e a segurança do paciente, comunicando-se de forma clara com a equipe e considerando necessidades especiais

-Risco à integridade ou à imagem institucional

Manter sigilo, agir conforme protocolos e acionar a gestão superior

-Conflitos internos

Adotar postura conciliadora, reportando ao gestor imediato quando não houver solução

-Assédio ou condutas inadequadas

Registrar formalmente em canal de denúncias e não se omitir diante de irregularidades, especialmente casos envolvendo vulnerabilidade

4. DIRETRIZES PARA RELACIONAMENTOS

4.1 Relacionamentos Externos

- Atender com ética e civilidade todos os beneficiários, especialmente pessoas com deficiência
- Garantir tratamento igualitário, sem distinção de raça, gênero, orientação sexual, religião ou condição socioeconômica
- Respeitar a autonomia e dignidade das pessoas com deficiência
- Manter postura ética em interações com fornecedores, parceiros e autoridades públicas
- Rejeitar qualquer vantagem, benefício ou favorecimento pessoal

4.2 Relacionamentos Internos

- Manter respeito e cordialidade em todas as interações profissionais
- Proibir rigorosamente qualquer forma de assédio moral, sexual ou discriminação
- Colaborarativamente em equipe, promovendo ambiente inclusivo e saudável
- Utilizar recursos institucionais (internet, veículos, materiais) exclusivamente para fins de trabalho

- Valorizar a diversidade e promover a inclusão no ambiente de trabalho

5. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO

- Canal de Denúncias - disponível de forma confidencial, segura e acessível
- Relatórios de Conduta - avaliados semestralmente
- Treinamentos em ética e conduta - realizados anualmente, com registro de participação
- Capacitações em acessibilidade e inclusão - ofertadas periodicamente

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

- Este Manual é de cumprimento obrigatório para todos os colaboradores e dirigentes
- Sua violação sujeitará o infrator a medidas administrativas, disciplinares ou legais, conforme a gravidade
- O documento será revisado anualmente, com atualizações publicadas no portal institucional
- Versões acessíveis do manual estão disponíveis em diversos formatos

Instituto Brasileiro dos Deficientes - IBRADEF